

Processo de paz em Roma

Oitava ronda negociada poderá ser retomada hoje

A oitava ronda negociada entre as delegações do Governo moçambicano e da Renamo, visando o restabelecimento da paz em Moçambique, deverá ser retomada hoje, sexta-feira, em Roma, segundo disse, quarta-feira, em La Valeta, capital de Malta, o Presidente da Comunidade de Santo Egidio, o Professor André Riccardi, um dos mediadores do processo.

O professor André Riccardi deu estas informações em declarações a jornalistas moçambicanos à margem do quinto fórum internacional sobre a paz no Mundo que decorreu em La Valeta, capital da Ilha de Malta.

André Riccardi, Presidente da Comunidade de Santo Egidio e um dos mediadores do processo de paz, afirmou que desta vez as conversações «começaram bem e que espera que produzam algo palpável» que poderá servir de pelo menos «mais uma plataforma para novas etapas do processo».

Outro dos mediadores, o Padre Matteo Zuppi, disse também que acredita que finalmente se encontrou a forma mais adequada para que as conversações tenham progresso,

acrescentando que tal forma consistiu num «reforço» dos métodos que até aqui vinham sendo seguidos.

Disse que as duas partes irão discutir nos próximos tempos as leis sobre as eleições e a lei dos partidos políticos.

— Quando retomarmos a ronda, estaremos numa base mais sólida do que antes — disse por sua vez Riccardi. Tal como Riccardi, também Zuppi diz que há razões para se estar optimista desta vez.

Tanto Zuppi como Riccardi disseram que anteviam até um desfecho positivo do processo como tal, ou seja, um cessar-fogo definitivo.

Na terça-feira, o Primeiro-Ministro italiano, Giulio Andreotti, diria por sua vez a jornalistas que cobrem a conferência Internacional sobre a paz

no Mundo, que também acreditava num desfecho positivo do processo.

«Estou optimista», disse Andreotti pouco depois de conferenciar em privado com o Presidente Chissano, que participou neste fórum internacional sobre a paz no mundo, na qualidade de representante dos países em vias de desenvolvimento.

O Presidente Chissano diria também que estava optimista, muito embora a base desse seu optimismo se assente, no seu dizer, naquilo que lhe tem sido transmitido pelos mediadores.

Algumas fontes próximas ao encontro, segundo escreve o enviado da AIM a La Valeta, falam de uma «nova fórmula» que terá sido acoplada às «velhas regras do jogo» e que finalmente servirá de «espinha dorsal» para levar Moçambique à paz de que aspira há muito tempo.

Essas fontes asseveraram que esta «fórmula» poderá pôr termo aos sucessivos impasses que marcaram no passado o processo de paz moçambicano.